

Arquitetura de Interiores



Antonio Castelnou

Introdução

- ❖ Ao se observar a vida humana, verifica-se que, na maior parte de seu tempo, esta ocorre em **ESPAÇOS INTERIORES** ou **fechados**, os quais mantêm uma íntima relação com seus usuários.
- ❖ O **AMBIENTE INTERNO** das edificações é reduto das mais restritas leis do mundo civilizado, pois encerra o lugar onde todos nascem para a vida e acompanha-os em toda sua etapa dinâmica e produtiva até a sua morte.



- ❖ A história da civilização está intimamente ligada à história dos **espaços interiores** e do **mobiliário** e, em linhas gerais, o **ESPÍRITO** de cada época ficou sempre expresso categoricamente nos móveis e na decoração dos ambientes internos.

- ❖ Por **AMBIENTE INTERNO** entende-se o conjunto de condições interiores a uma edificação de uso público ou privado, composto por fatores físicos, pessoais e sociais, que influenciam o desenvolvimento das atividades do ser humano, seu relacionamento social, saúde e ânimo.





- ❖ Todo ambiente está organizado a partir dos aspectos de ***permanência, estabilidade e continuidade***, levando sempre em consideração fatores funcionais, técnicos e estéticos em busca da **HARMONIA**.

**Mies van
der Rohe**

*Cadeira
Barcelona
(1929)*



❖ **HARMONIA** refere-se ao conjunto de princípios, valores e normas que visam a **concordância** ou mesmo a disposição bem ordenada entre as partes de um todo, que depende de relações:

✓ **de equilíbrio**

(Igualdade entre pesos ou forças opostas);

✓ **de simetria**

(Correspondência quanto a uma referência); e

✓ **de ritmo** (Sucessão e alternância de elementos).



❖ Em ambientes internos, a **HARMONIA** está determinada por:

- ✓ **Valores lineares**
(Relação entre linhas, frisos e molduras)
- ✓ **Valores de superfície**
(Relação entre planos, texturas e cores)
- ✓ **Valores de massa**
(Relação entre pessoas, tamanhos e volumes)
- ✓ **Valores espaciais**
(Relação entre distâncias, presenças e ausências)



Interiorismo

- ❖ Denomina-se **ARQUITETURA DE INTERIORES** ou **interiorismo** a atividade *multidisciplinar* de concepção, criação e organização dos ambientes internos, de uso público ou privado, seja qual for a sua destinação utilitária (habitação, educação, trabalho, etc.) a partir de **aspectos funcionais, técnicos e estéticos**, para abrigar ações individuais e/ou coletivas, o que envolve conhecimentos de várias áreas.



- ❖ Entre as áreas envolvidas com interiorismo estão: a **DECORAÇÃO**, que é a ornamentação dos espaços a partir do arranjo harmonioso de elementos, que incluem detalhes de mobiliário, forrações, materiais e cores; e as **ARTES PLÁSTICAS**, que visam a criação de obras estéticas voltadas à sensibilização humana e expressão do belo.

❖ Em cada momento histórico, houve o predomínio de determinados **ESTILOS** ou **princípios artísticos**, que guiaram as soluções dos espaços interiores, expressando os ideais estéticos da sociedade, assim como sua estrutura política, econômica, cultural e tecnológica.



❖ De acordo com os conceitos e as formas de tratamento dos **ESPAÇOS INTERIORES**, é possível definir quatro fases históricas do interiorismo:

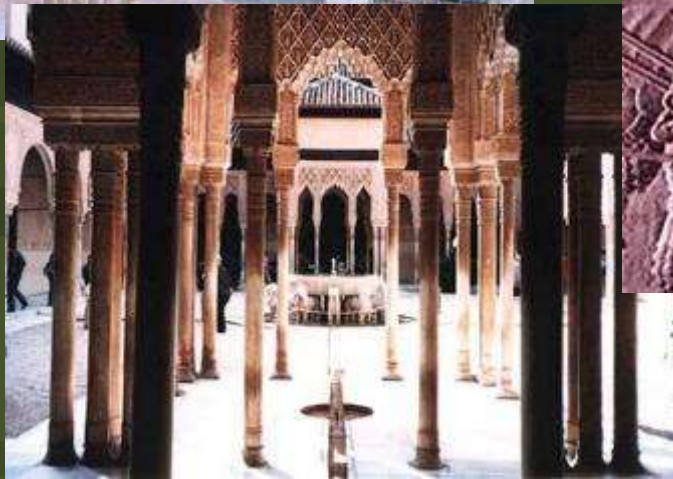
- **Período Antigo**
(Da Antiguidade ao final da Idade Média)
- **Período Clássico**
(Do Renascimento até a Industrialização)
- **Período Moderno**
(Da Modernização ao Segundo Pós-Guerra)
- **Período Contemporâneo**
(Da década de 1950 até as tendências atuais)



Período Antigo:

- ✓ Forte relação entre **decoração e religião** (conteúdo simbólico);
- ✓ Valorização de **superfícies** (tetos, pisos e paredes) e **escassez de mobiliário**; e
- ✓ Ênfase na **praticidade e técnicas construtivas** (uso do **artesanato e materiais naturais**, como pedra, madeira e cerâmica).





- Estilo Egípcio
- Estilo Mesopotâmico
- Estilo Persa
- Estilo Hindu
- Estilo Greco-Romano
- Estilo Bizantino
- Estilo Românico
- Estilo Gótico
- Estilo Islâmico
- Estilo Oriental



Período Clássico:

- ✓ Forte relação entre **decoração e poder político-econômico** (símbolo de *status*);
- ✓ Ênfase em **questões estéticas** e busca de interiores luxuosos; e
- ✓ Valorização de **ornatos e mobiliário especializado** (técnicas semi-artesanais e materiais manipulados).





- Estilo Renascentista
- Estilo Georgiano
- Estilo Luís XIV
- Estilo Luís XV
- Estilo Luís XVI
- Estilo *Chippendale*
- Estilo Diretório
- Estilo Império
- Estilo Vitoriano
- Estilo Luís Felipe



Período Moderno:

- ✓ Defesa dos aspectos de **universalidade, pureza e padronização formal**;
- ✓ Ênfase em **questões funcionais** (valores utilitários e anti-ornamentais); e
- ✓ Valorização das questões de **higiene e conforto** (predomínio do emprego de **materiais artificiais e técnicas industriais**).





- *Arts & Crafts*
- *Art Nouveau*
- *Art Déco*
- *Bauhaus*
- Racionalismo
- Organicismo
- Expressionismo
- Cubismo
- Futurismo
- Neoplasticismo



Período Contemporâneo:

- ✓ Internacionalização e maior reconhecimento profissional;
- ✓ Ênfase em questões conceituais (valorização de aspectos particulares e culturais); e
- ✓ Multiplicação de fontes de inspiração e maior integração de tendências (emprego de materiais e técnicas mistas).





- Funcionalismo
- Formalismo
- Tecnicismo
- Brutalismo
- Esculturismo
- Regionalismo
- Minimalismo
- Maximalismo
- Desconstrutivismo
- Blobismo



- ❖ Atualmente, o *design* de interiores tem valorizados questões ambientais, além de resgatar valores artesanais (*low-tech*) e de tradição, apontando aspectos pós-modernos como **identidade**, **bem-estar** e **sustentabilidade** vistos como fundamentais.



fēng shuǐ

風水

- ❖ Dentre as inúmeras fontes de inspiração, vem recebendo influências de filosofias orientais, como o **FENG SHUI** (pronuncia-se *fong suei* e significa “vento e água”).



- ❖ Visa harmonizar os ambientes, acreditando que a energia vital (*chi*, em chinês) flui não só nos organismos vivos, mas também através de rochas, rios e edificações.



- ❖ O **FENG SHUI** considera biombos, campainhas de vento e vasos de bambu como elementos fixadores de **chi**, assim como luz e plantas a renovariam. Espelhos captam e afastam energia; a água traz dinheiro e aquário eliminam o baixo-astral. Por fim, as cores teriam um poder especial.

Projeto de interiores

- ❖ O interiorismo envolve a concepção de ambientes a partir de uma metodologia projetual que equilibre questões funcionais, aspectos estéticos e determinantes técnicos, buscando-se sempre a **viabilidade econômica, conforto e segurança.**



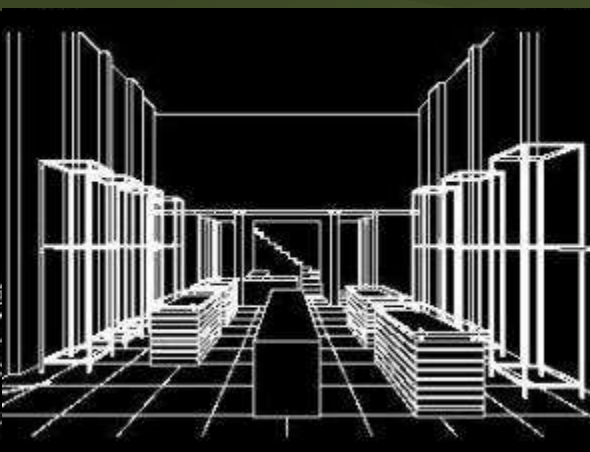


Croquis

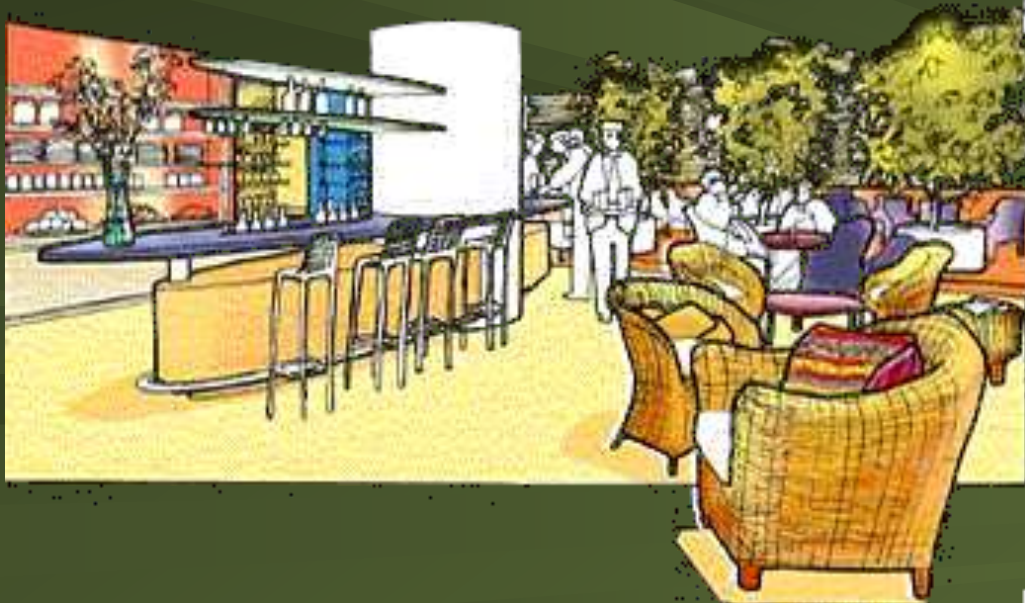


Proposta de
apartamento
duplex

Proposta de
uma loja de
confecções

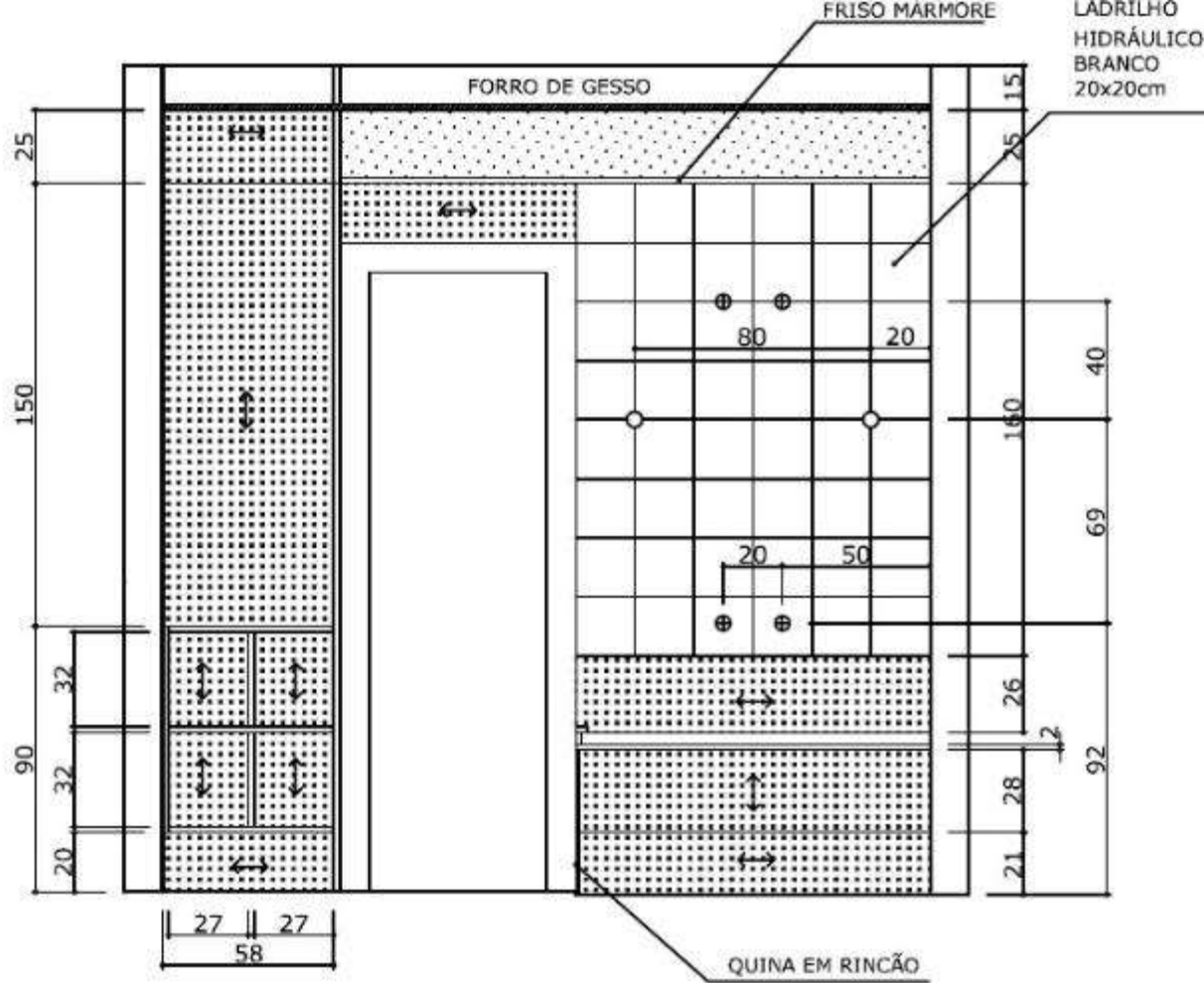


Projeto de um lounge e bar





**Proposta de um
consultório
pediátrico**







OBS: RODAPÉS E FRISO DE ARREIMATE SUPERIOR ESTARÃO 5mm SALIENTES EM RELAÇÃO AO PLANO DEFINIDO PELO LADRILHO HIDRÁULICO. ISTO VALE TAMBÉM PARA OS NICHOS DO BOX E DA BANCADA.

METAIS: LINHA DUNA DECA ACABAMENTO BRILHANTE
 VASO E BIDÊ = INCEPA-LAUFEN
 LINHA EROS:
 VASO 19300, BIDÊ 19401

CUBA = INCEPA-LAUFEN DE EMBUTIR REDONDA 10129

CUBA, BANHEIRA, VASO E BIDÊ SERÃO BRANCOS

LEGENDA

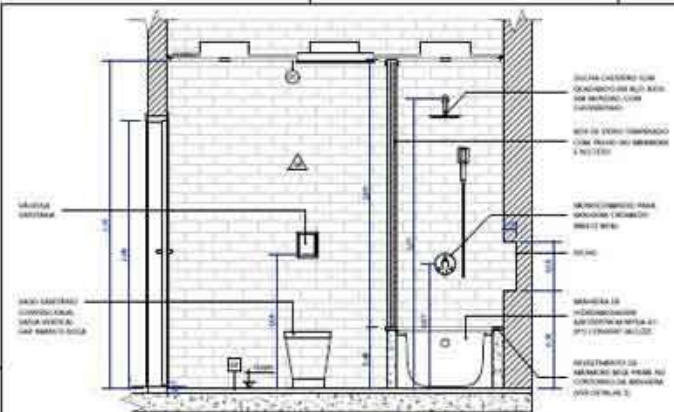
-  ENCHIMENTO DO RODAPÉ
-  PINTURA ACRÍLICA BRANCO 1088P DA CORAL
-  MÁRMORE TRAVERTINO BRUTO
-  SENTIDO DOS VEIOS

VISTA 1
CORTE BB

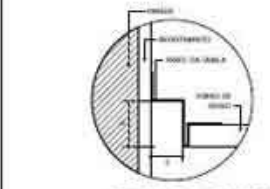
DETALHAMENTO
REVISÃO 08.01.03

BANHO CASAL
ESC.1/25

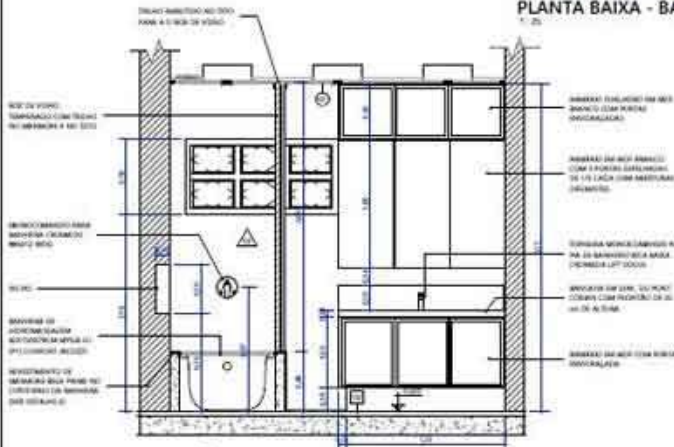
Projeto Executivo de Interiores



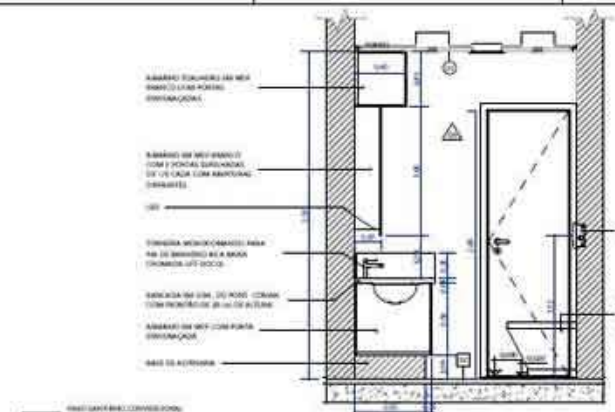
ELEVÇÃO 01 - BANHEIRO CASAL



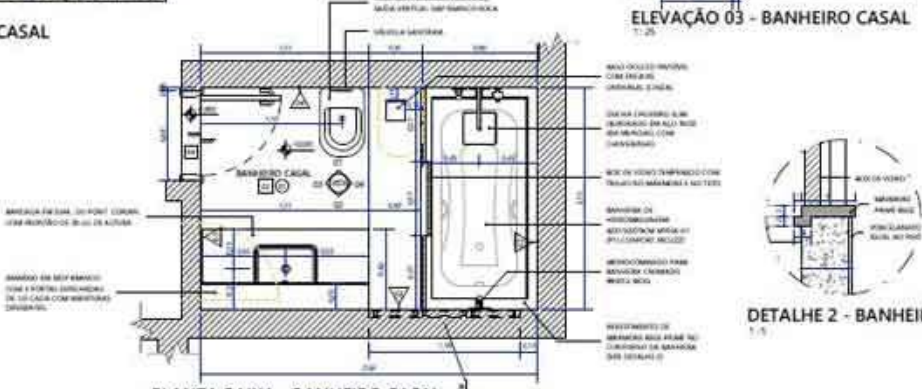
DETALHE 1 - TABICA



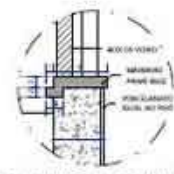
ELEVÇÃO 02 - BANHEIRO CASAL



ELEVÇÃO 03 - BANHEIRO CASAL



PLANTA BAIXA - BANHEIRO CASAL



DETALHE 2 - BANHEIRA



ELEVÇÃO 04 - BANHEIRO CASAL

OBSERVAÇÕES:

- TODAS AS COTAS CONSIDERAM ALVENARIA COM ACABAMENTO;
- MEDIDAS EM METROS;
- CONFIRMAR MEDIDAS NO LOCAL;

LEGENDA:

- ALVENARIA EXISTENTE
- ALVENARIA
- PISO
- SOCEIRA / TUBERIA EM GRANITO AMARELO COM REVED.
- PORCELANATO INTERNO CIMENTO ESMALTADO BORDA RETA NOROESTE BORDA PORTUGUESA

PAREDE

- 1) PORCELANATO INTERNO BORDA MÍNIMA GRANITO LUZAS
- 2) PINTURA SUPER ACABADO PREMIUM POCO COMBRANCO NÍVEL RÁPIDO
- 3) REVESTIMENTO PARA PAREDE BRILHANTE BORDA ARREDONDADA METRO NO EST. TOCUM FLAMÉ
- 4) PORCELANATO INTERNO CIMENTO ESMALTADO BORDA RETA NOROESTE BORDA PORTUGUESA
- 5) PORCELANATO INTERNO MADEIRA ESMALTADO BORDA RETA TORRENT. TAUPÉ ZERINHA AZUL.

TETO

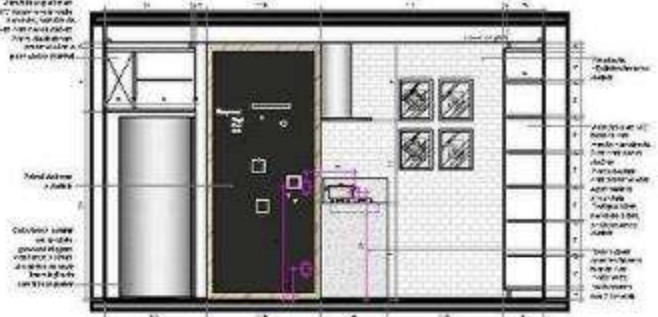
- 1) FORRO EM GESSO ACABAMENTO ESTRUTURADO COM MANTA ISOLANTE, ACABAMENTO EM MASSA CORIDA E PINTURA SUPER ACABADO CLÁSSICA NA COR BRANCO NÍVEL RÁPIDO.

NUMERO	DESCRIÇÃO	RESP.	DATA
--------	-----------	-------	------

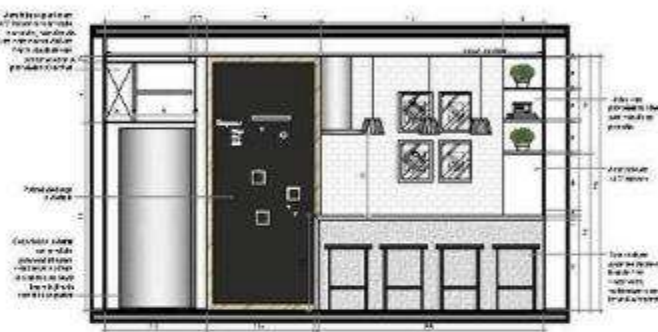


PEQUENAS REFORMAS

DATA:	APARTAMENTO TANIA		
LOCAL:	Av Angélica, 2389. Apto 121A		
PROJETO:	REFORMA		
	BANHEIRO CASAL		
TÍTULO: 1:25	DATA: 16/02/2020	FOLHA: 2/2	
ELABORADO: Luiz Felipe Haszli	PROJETO: Fernando Silvestre		
INTEGRADO: Luiz Felipe Haszli	PROJETO: Marcelo F. Lopes		



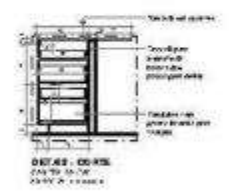
VISTA 01
COR - A
PLANO A - 1/20



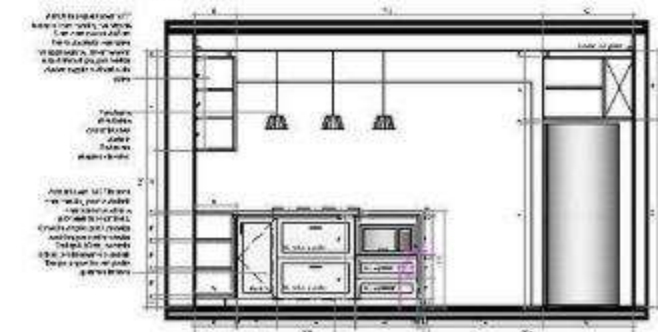
VISTA 01 - FRETE DA BARRACA
COR - A
PLANO A - 1/20



DETALHE 01
COR - A
PLANO A - 1/20



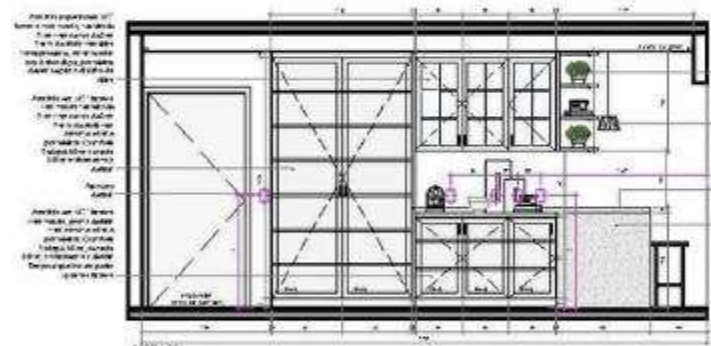
DETALHE 02
COR - A
PLANO A - 1/20



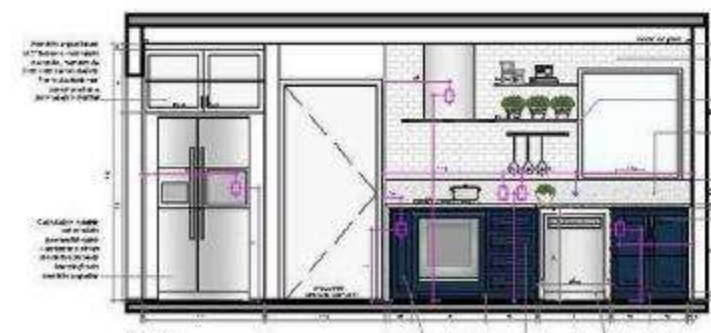
VISTA 03
COR - A
PLANO A - 1/20



PLANTA
COR - A
PLANO A - 1/20



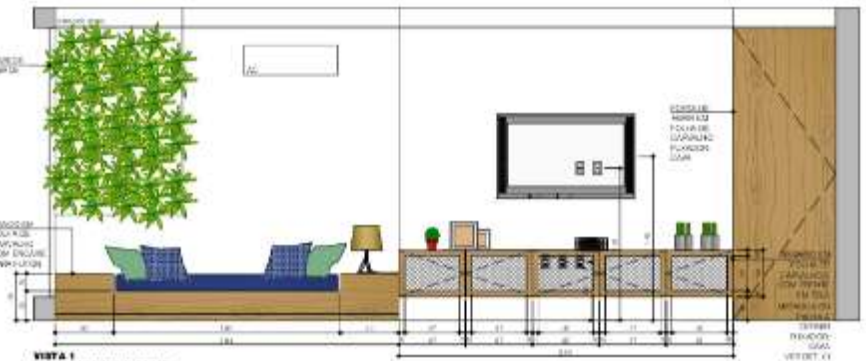
VISTA 02
COR - A
PLANO A - 1/20



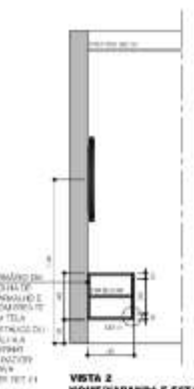
VISTA 04
COR - A
PLANO A - 1/20



PLANTA HOME/VARANDA E ESTAR
ESCALA 1:50



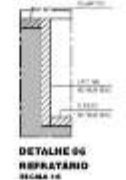
VISTA 1 HOME/VARANDA E ESTAR
ESCALA 1:50



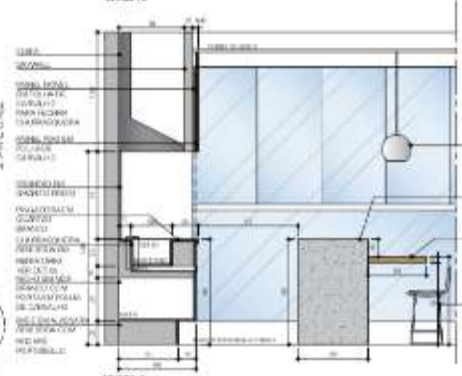
VISTA 2 HOME/VARANDA E ESTAR
ESCALA 1:50



VISTA 3 HOME/VARANDA E ESTAR
ESCALA 1:50



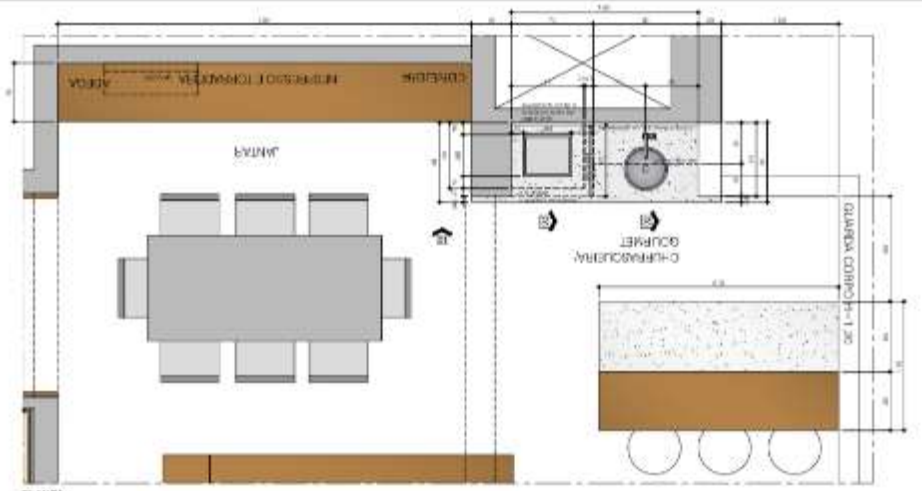
DETALHE 06 REFRAZANDO
ESCALA 1:5



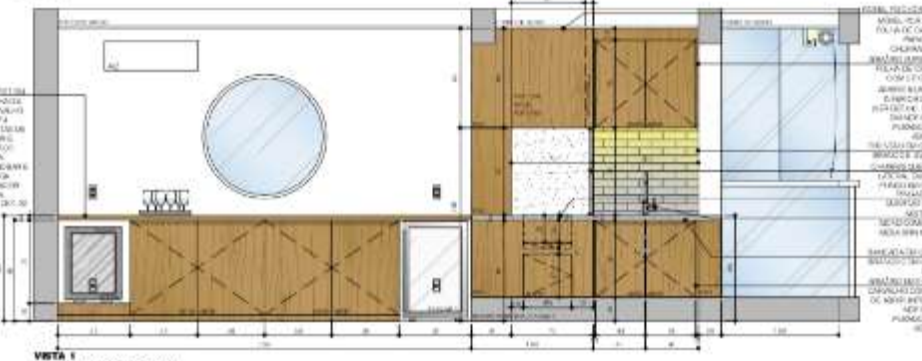
VISTA 3 CHURRASQUEIRA
ESCALA 1:50



DETALHE 01 CAVA ESCALA 1:5
DETALHE 02 CAVA ESCALA 1:5
DETALHE 03 CAVA ESCALA 1:5
DETALHE 04 LED ESCALA 1:5
DETALHE 05 CAVA ESCALA 1:5



PLANTA JANTAR/CHURRASQUEIRA
ESCALA 1:50



VISTA 1 JANTAR/CHURRASQUEIRA
ESCALA 1:50



VISTA 2 CHURRASQUEIRA
ESCALA 1:50

NOTAS:
1. CONFERIR MEDIDAS NA CORTA
2. HAC TERAR MEDIDAS DA PLANTA COM REGUA OU ESCALIMETRO
3. NESTE PROJETO DEVE SER CONFERIDO COM OS CLIENTES CORRESPONDENTES EM ESTRUTURA, INSTALAÇÕES E DEMAIS PRÉDICAÇÕES, EM CASO DE DIVERGÊNCIAS O ARQUITETO CONSERVA SEU CONTATO.

Arquiteta: LÍZIA E RODRIGO

Arquiteto: RODRIGUEIRA DE ANDRADE

Local: BARRA FUNDA - SÃO PAULO

Contato por: ISABELA FRAITA

Arquiteta por: ISABELA FRAITA

Projeto Executivo

Arquiteta: ISABELA FRAITA

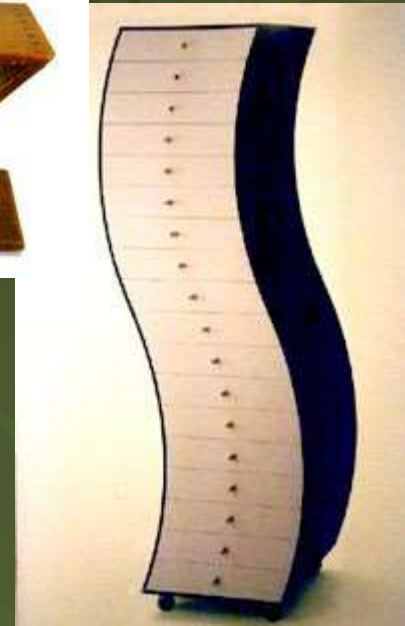
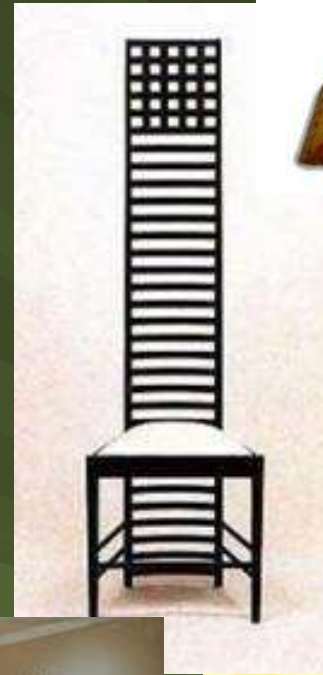
ISABELA FRAITA
ARQUITETA

05/03/2018

03

❖ São os elementos básicos de composição de interiores:

LINHAS E SENTIDOS

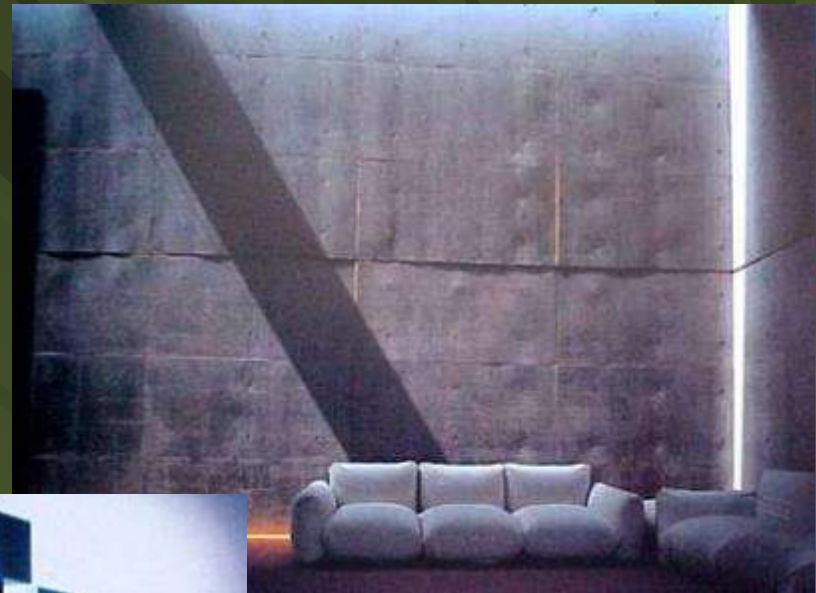




PLANOS E TEXTURAS

VOLUMES E MASSAS





LUZES E CORES

Conclusão

- ❖ **Todo espaço interno é para quem o utiliza.** Tudo quanto há naquele lugar é e deve ser usado por quem o habita, e isto contribui para a experiência de reconquista que todos passam ao se utilizar dos elementos do espaço interno em usufruto próprio.

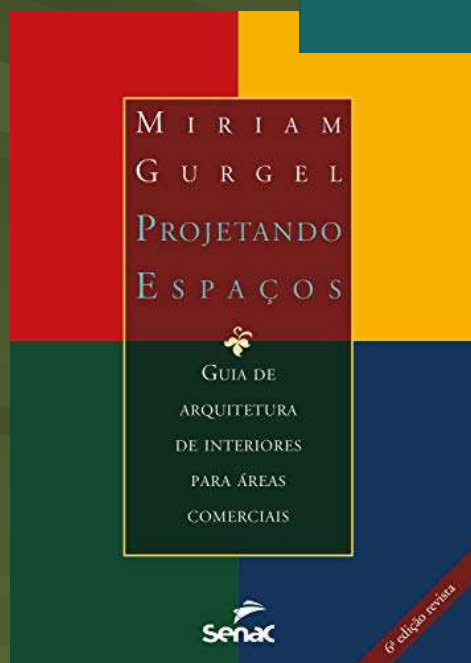


❖ Este agrado, feito diariamente a nós mesmos, vai nos dando mais segurança e nos aproximando de tantas pequenas satisfações, cujo objetivo não é outro senão o de tornar mais feliz a nossa permanência no ambiente. Pode-se dizer que o ambiente interno funciona como verdadeiro **CENÁRIO** da nossa vida cotidiana.





Dicas de Boa Leitura



Bibliografia

- ❑ MALLALIEU, H. (Org.) **História ilustrada das antiguidades**. São Paulo: Nobel, 1999.
- ❑ MANCUSO, C. **Arquitetura de interiores e decoração: a arte de viver bem**. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2000.
- ❑ OATES, P. B. **História do mobiliário ocidental**. Lisboa: Presença, 1991.
- ❑ PAGANO, S. **Interiores**. Rio de Janeiro: Sextante, 2002.
- ❑ WALTON, S. **Manual completo de decoração de interiores**. Lisboa: Estampa, 1996.